

LEI Nº 525/2010, DE 18 DE MARÇO DE 2010.

**ALTERA, ACRESCENTA, TRANSFORMA
E REVOGA DISPOSITIVOS DA LEI 381,
DE 26 DE JUNHO DE 2003, NA FORMA
QUE INDICA, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS**

O PREFEITO MUNICIPAL DE ICAPUÍ

Faço saber que a Câmara Municipal de Icapuí aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte

LEI:

Art. 1º - Esta Lei altera, acrescenta, transforma e revoga dispositivos da Lei nº 381, de 26 de junho de 2003.

Art. 2º - A Lei 381, de 26 de junho de 2003, passa a vigorar com a seguinte redação e alterações nos artigos seguintes:

"Art. 3º - O Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, objetiva a profissionalização e valorização do servidor do magistério, bem como a melhoria do desempenho e da qualidade dos serviços de educação prestados á população do município de Icapuí e, ainda, a eficácia e a continuidade da ação administrativa, através das seguintes ações:

"I —

"II - Adotar os princípios da habilitação, do mérito, da avaliação de desempenho e do tempo de serviço para o desenvolvimento na carreira;

"III - Integrar o desenvolvimento profissional dos professores ao desenvolvimento da educação do município.

"Art. 4º - A estruturação do PLANO DE CARGOS, CARREIRA E REMUNERAÇÃO do Magistério observará os seguintes conceitos básicos:"

"I - Cargo: é o lugar ocupado pelo servidor público da carreira do magistério, criado por lei, com denominação própria, número certo e remuneração paga pelos cofres

públicos do município, correspondente ao conjunto de atribuições e responsabilidades cometidas ao profissional do magistério, cujo provimento se dá de forma efetiva ou em comissão no lugar instituído na organização do serviço público, criado por lei, com denominação própria, atribuições e responsabilidades específicas, número certo e estipêndio correspondente para ser provido e exercido por um titular, na forma estabelecida em lei.

"II - Classe: *divisão básica da carreira, contendo determinado número de referências, de denominação e atribuições idênticas, agrupadas segundo sua natureza, complexidade e habilitação profissional exigida."*

.....
"VI - Categoria Funcional: *conjunto de cargos, funções de docência e suporte pedagógico, agrupados na carreira do magistério de acordo com a natureza das atividades e pelo grau de conhecimento exigível para o seu desempenho."*
.....

"Art. 6º - *O Quadro do Magistério é constituído das seguintes classes:*

"I – DE DOCÊNCIA

Classe I

Professor de Educação Básica I

Classe II

Professor de Educação Básica II

Classe III

Professor de Educação Básica III

Classe IV

Professor de Educação Básica IV

Classe V

Professor de Educação Básica V

"II – DE SUPORTE PEDAGÓGICO

Classe I

Coordenador Pedagógico I

Classe II

Coordenador Pedagógico II

Classe III

Coordenador Pedagógico III

"Art. 7º - A Carreira do Magistério Público Municipal de Icapuí-Ce será constituída pelos cargos de provimento efetivo de Coordenador Pedagógico e de Professor de Educação Básica, sendo para estes definidas as classes enumeradas no art. 6º desta Lei, bem como pelos cargos de provimento em comissão de Diretor de Escola A (DAS-1) e B (DAS-2) e de Supervisor Administrativo de Ensino A ((DAS-2) e B (DAS-3), além das funções gratificadas de Coordenador de Ensino (FG-1 e FG-2), Coordenador de Educação Infantil (FG-1), Coordenador de Educação Fundamental (FG-1), Coordenador de Educação Física e Desporto Escolar (FG-1) e Coordenador de Educação de Jovens e Adultos (FG-1).

Parágrafo Único – Os cargos comissionados e as funções gratificadas terão como exigência mínima de formação a Graduação em Licenciatura Plena na área de Educação e a partir da promulgação desta Lei, no que se refere à função gratificada, onde se lê Coordenador de Ensino, Coordenador Pedagógico, Coordenador Escolar e Professor Coordenador, leia-se Coordenador de Ensino

"Art. 8º - Os integrantes da carreira de docência exercerão suas atividades na seguinte forma:

"I – Professor Educação Básica I – Classe I – exercerá suas atividades na Educação Infantil e nas séries iniciais, até no máximo o quinto ano do Ensino Fundamental ou modalidade assemelhada, tendo como exigência mínima o Ensino Médio na modalidade normal nos termos da legislação vigente;"

"II – Professor de Educação Básica II – Classe II – exercerá suas atividades na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, tendo como exigência mínima a Licenciatura Plena em nível superior em área própria ou formação superior em área correspondente com complementação pedagógica nos termos da legislação vigente;

"III – Professor de Educação Básica III – Classe III – exercerá suas atividades na Educação Infantil e/ou no ensino Fundamental, tendo como exigência mínima a Licenciatura Plena em nível superior em área própria ou

formação superior em área correspondente com complementação pedagógica nos termos da legislação vigente e com Pós-Graduação (Especialista) na área da Educação;

"IV – Professor de Educação Básica IV – Classe IV – exercerá suas atividades na Educação Infantil e no ensino Fundamental, tendo como exigência mínima a Licenciatura Plena em nível superior em área própria ou formação superior em área correspondente com complementação pedagógica nos termos da legislação vigente e com Pós-Graduação (Mestrado) na área da Educação;"

"V – Professor de Educação Básica V – Classe V – exercerá suas atividades na Educação Infantil e no ensino Fundamental, tendo como exigência mínima a Licenciatura Plena em nível superior em área própria ou formação superior em área correspondente com complementação pedagógica nos termos da legislação vigente e com Pós-Graduação (Doutorado) na área da Educação;"

"VI – Coordenador Pedagógico I - Coordenador Pedagógico – Classe I – Exercerá suas atividades na Educação infantil e no Ensino Fundamental, coordenando e acompanhando, planejando e avaliando o processo pedagógico educacional, tendo como exigência mínima a Licenciatura Plena com Pós-Graduação a nível de Especialização na área de Educação.

"VII – Coordenador Pedagógico II - Coordenador Pedagógico – Classe II – Exercerá suas atividades na Educação infantil e no Ensino Fundamental, coordenando e acompanhando, planejando e avaliando o processo pedagógico educacional, tendo como exigência mínima a Licenciatura Plena com Pós-Graduação a nível de Mestrado na área de Educação.

"VIII – Coordenador Pedagógico III - Coordenador Pedagógico – Classe III – Exercerá suas atividades na Educação infantil e no Ensino Fundamental, coordenando e acompanhando, planejando e avaliando o processo pedagógico educacional, tendo como exigência mínima a Licenciatura Plena com Pós-Graduação a nível de Doutorado na área de Educação.

"§ 1.º– Os professores da Educação Básica I e II, quando em função de suporte pedagógico, poderão exercer suas atividades nos diferentes níveis e modalidades de ensino da

Educação Infantil e do Ensino Fundamental, respeitadas as suas qualificações, especialidades e as restrições constitucionais.”

“§ 2.º - *Os professores admitidos sob a égide da Lei n.º 381/2003 na categoria – Professor Educação básica I, terão prazo de quatro anos a partir da promulgação desta Lei para se adequar à previsão do inciso I deste artigo.*

“§ 3.º - *A lotação do pessoal do quadro do magistério dar-se-á observando os critérios estabelecidos abaixo:*

- I- a indicação do local de lotação no edital do concurso público;*
- II- a proximidade do local de trabalho à residência do profissional;*
- III- a respectiva afinidade com a sua formação.*
- IV- e o tempo de serviço”*

§ 4.º– *O cargo de Professor de Educação Física assemelhar-se-á ao cargo de Professor de Educação Básica II, Classe II, tendo para ascensão na sua carreira os mesmos critérios de progressão horizontal e vertical.”*

§ 5.º– *Os ocupantes dos cargos de Professor de Educação Física somar-se-ão aos Professores de Educação Básica de mesma referência para efeito de progressão horizontal.”*

“Art. 10 –.....

“§ 1º - *O cargo em comissão de Diretor de Unidade Escolar será provido mediante nomeação pelo Prefeito Municipal, após realização de seleção que deverão ocorrer em conformidade com a legislação municipal concernente ao assunto.”*

.....
“Art. 12 – O PLANO DE CARGO, CARREIRA E REMUNERAÇÃO, instituído por esta Lei, objetiva a valorização do profissional do magistério, de modo a proporcionar a melhoria da qualidade do ensino e fica assim organizado:”

.....
“Art. 17 - *A jornada semanal de trabalho do profissional do magistério será de quarenta (40h) semanais, sendo constituída de um período de atividades de docência em sala de aula, com alunos, e de atividades pedagógicas na*

escola ou em local indicado pela Secretaria de Educação e Cultura.”

“§ 1º - *A jornada semanal de trabalho de que trata o caput deste artigo será utilizada da seguinte forma:*

a) Vinte e sete horas (27) em atividades de docência em sala de aula, com os alunos;

b) Treze horas (13) de atividades pedagógicas, sendo oito (8) em atividades coletivas na própria escola, e cinco (5) em local de livre escolha do Professor de Educação Básica, em função docente comprovado por relatório acompanhado pelo Coordenador de Ensino.

“§ 2º - *A remuneração das horas de atividades pedagógicas previstas no § 1º estão incorporadas ao vencimento base do servidor nos termos da Lei Complementar nº 27/2009 que dispõe sobre a incorporação do planejamento ao salário.*

.....

“Art.47.....

“§ 2º - *A elaboração dos Programas a que se refere o caput deste artigo será de responsabilidade da Secretaria de Educação e Cultura, ouvidos os Conselhos escolares e o de Fiscalização e Controle do FUNDEB.*

“Art. 48.....

“Parágrafo Único.- *O exercício das demais atividades de magistério de que trata o art. 2º desta Lei, exige qualificação mínima e exclusiva de graduação em Pedagogia e Pós-Graduação, nos termos do art. 64, da Lei 9.394, de 20 dezembro de 1996.”*

“Art. 52 – *Para efeito desta Lei considera-se Vencimento, a retribuição pecuniária devida ao profissional pelo exercício do cargo, fixada em Lei, para a respectiva referência vencimental.*

“Art. 53 –.....

“§ 1º - *O cargo de Professor de Educação Básica é composto de 50(cinquenta) referências, distribuídas em 5 (cinco) classes, das quais, cada classe tem 10 (dez) referências e o Cargo de Coordenador Pedagógico é composto de 30(trinta) referências, distribuídas em 3*

(três) classes, das quais, cada classe tem 10 (dez) referências. Para ambos os cargos a primeira referência corresponderá ao vencimento inicial das Classes e as demais à Progressão, decorrentes da Evolução Funcional prevista neste Plano, excluídas desta forma apenas os enquadramentos por ocasião de implantação desta Lei."

"§ 2º - *Aos profissionais do magistério municipal quando eleito para os cargos de entidade representativa da classe, fica assegurado, a remuneração e demais vantagens a fim de cumprir as atribuições de mandato, desde que estas estejam respaldadas legalmente, respeitado o quantum previsto em Lei.*

.....
"Art. 68 – *Integram o Quadro em Extinção, de natureza provisória, os profissionais do Magistério concursados ou estabilizados pela Constituição federal, em vigor, que ainda não possuem a qualificação adequada para ocuparem o Cargo do Magistério, tendo quatro anos para se adequarem às exigências descritas nesta Lei.*

.....
"Art. 71 – *As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias do Município e da complementação e repasse do Estado, da União e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB)."*

Art.3º - Os textos escritos nos artigos: **1º, 33º,40º,41º,42º,55º,56º,57º,58º** da Lei 381 de 26 de junho de 2003 passam a vigorar com as seguintes redações de alterações reescritas e/ou inclusão nos seus respectivos artigos seguintes:

"Art. 1º - *Fica instituído o **Plano de Cargos, Carreira e Remuneração** do Magistério Público Municipal de Icapuí, em conformidade com o estabelecido no parágrafo único do Art. 206 da Constituição Federal e nas Leis Federais n.º 9.394 de 20/12/96 (LDB), n.º 11.494 de 20/06/07 (FUNDEB), n.º 11.738 de 16/07/08 (PISO SALARIAL), e da Resolução n.º 02 de 28/05/09 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, e em compatibilidade com a legislação municipal concernente às normas disciplinares relativas à pessoal civil do Poder Executivo Municipal."*

.....
Art. 33º-

.....
"§2º - *Quando o profissional do magistério obtiver titulação acadêmica superior e apresentar documentos*

comprobatórios (diploma e histórico escolar) à Secretaria de Educação, será o servidor enquadrado na classe correspondente à nova titulação de acordo com a numeração de referência que ocupava na classe de origem."

.....
"Art. 40- *Havendo empate na lista de classificação da Progressão Horizontal terá preferência, sucessivamente, o servidor:*

- I - que utilizar somatório de carga-horária de cursos realizados em entidades públicas;*
- II - com maior tempo de serviço público municipal no cargo;*
- III - com melhor assiduidade;*
- IV - com melhor pontualidade.*

"Art. 41 – *Será instituída a Comissão de Gestão de Carreira, doravante denominada CGC, com objetivo de promover, coordenar e supervisionar os processos decorrentes do Pleno de Cargos, Carreira e Remuneração.*

§1º - *A CGC estabelecida no caput deste artigo será composta de 10 (dez) membros, conforme segue:*

- a) 03 (três) representantes da Secretaria Municipal de Educação, designados pelo Chefe do Poder Executivo Municipal;*
- b) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Administração/Órgão responsável pela Gestão do Ambiente de Recursos Humanos ou equivalente, designados pelo Chefe do Poder Executivo Municipal;*
- c) 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Finanças, designados pelo Chefe do Poder Executivo Municipal;*
- d) 02 (dois) representantes do Conselho Municipal do FUNDEB, dos quais um represente o segmento dos pais e outro o segmento dos alunos;*
- e) 03 (três) representantes dos profissionais do Quadro do Magistério, efetivos do município, contemplados neste PCR/MAG, eleitos em assembléia pelo Sindicato dos Servidores Públicos Municipais que representa a categoria.*

§2º - *Cabe ao Chefe do Poder Executivo Municipal homologar os membros para fazer parte da CGC, sem poder de veto para aqueles enquadrados nas alíneas "d" e "e" do §1º do caput desse artigo.*

§3º - A CGC deve ser instituída no prazo de 180 (cento e oitenta) dias após publicação desta Lei, tendo como finalidade inicial acompanhar o processo de enquadramento dos servidores municipais de Icapuí às novas classes e tabelas vencimentais.

§4º - Não perceberão remuneração específica para essa atividade os membros da Comissão a que refere o §1º deste artigo, considerando-se, porém, como serviço público relevante prestado ao Município de Icapuí.

§5º - Compete à Comissão de Gestão de Carreira:

I – Acompanhar e avaliar, periodicamente, a implantação deste PCR/MAG por parte da Secretaria Municipal de Educação;

II – Propor ações para o aperfeiçoamento do Plano de Carreira, considerando a necessidade contínua de adequação à dinâmica própria da Administração Municipal;

III – Acompanhar a operacionalização do processo de Avaliação de Desempenho dos Servidores municipais, em conformidade com o Sistema de Avaliação de Desempenho;

IV – Acompanhar os Recursos Administrativos referentes à Progressão Vertical e Horizontal encaminhados pelos servidores junto à gestão de recursos humanos da prefeitura, para que se cumpra o estabelecido neste inciso.

§6º - Os membros que comporão a Comissão serão liberados de suas funções, durante o período em que estiverem prestando serviços a esta, em reuniões, visitas, assembléias, outros eventos, sendo resguardadas suas cargas horárias de trabalho e remuneração, bem como o retorno às respectivas lotações de origem;

§7º - O mandato dos membros desta comissão será de 02 (dois) anos, permitida uma única recondução.

§8º - Fica o setor competente pelo recebimento de recursos administrativos relativos às progressões vertical e horizontal, obrigado a encaminhar cópias dos processos a esta CGC no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados a partir do seu protocolo inicial.

§9º - A CGC aprovará um Regimento Interno de funcionamento.

§10 – A CGC reunir-se-á ordinariamente pelo menos uma vez por mês e extraordinariamente sempre que for necessário.

DA PROGRESSÃO HORIZONTAL

Seção II

"Art. 42- A progressão horizontal dos profissionais do quadro do magistério utilizará como critério para a ascensão a apresentação de carga horária de capacitação em cursos e outras atividades de formação na área da educação pela via não acadêmica, oferecidos por instituições idôneas e com histórico de afinidade com a Educação.

§ 1º - A progressão horizontal do Grupo Ocupacional do Magistério dar-se-á através do aproveitamento de cada soma de cursos no total de 180 (cento e oitenta) horas, não podendo o mesmo curso ser utilizado mais de uma vez.

§ 2º - As cargas horárias de cursos a que se refere este artigo só poderão ser aproveitadas com datas de realização a partir da promulgação desta lei, exceto aqueles profissionais que ainda não fazem parte do quadro do magistério.

§ 3º - Os Cursos e outras formações ofertados pela Secretaria Municipal de Educação com recursos públicos municipais deverão ter inscrições abertas e ampla divulgação.

§ 4º - Quando houver mais pretendentes do que vagas ofertadas nos cursos citados no parágrafo anterior, os critérios de seleção ficará a cargo da Comissão de Gestão de Carreira – CGC que deverá discutir e definir o perfil requerido para participar das formações propostas.

§ 5º - Competirá a Comissão de Gestão de Carreira - CGC validar os cursos apresentados para compor somatório de carga horária como elemento de promoção horizontal."

.....
"Art. 55º - Do saldo apurado com relação a aplicação do limite mínimo da parcela de 60% (sessenta por cento) dos recursos financeiros do FUNDEB destinados ao pagamento de pessoal do magistério em exercício da educação básica, após a efetuação dos gastos previstos em lei, apurados anualmente, serão rateados entre todos aqueles que tenham contribuído para a sua formação.

§ 1º - O valor do saldo remanescente apurado acontecerá mediante a aplicação da seguinte fórmula:

I - O valor do saldo existente / **(divisão)** Pelo valor médio vencimental da folha = **(igual)** Coeficiente

II - O coeficiente encontrado **x (vezes)** [a soma do valor vencimental recebido anualmente/(divido) por doze meses], é = **(igual)** ao valor devido ao profissional do magistério.

§ 2º - Feitos os cálculos referidos no parágrafo 1º do caput deste artigo, e efetuado o rateio, e persistindo ainda o saldo, o mesmo será novamente rateado, adotando-se o mesmo critério de distribuição acima descrito.”

Capítulo VII – Do Enquadramento

"Art.56 - O enquadramento no Quadro do Magistério, nas classes e referências deste PCCR, dos atuais servidores será:

I – dar-se-á primeiramente de forma Automática, levando em conta o requisito legal de formação do cargo atual e o salário base percebido, em conformidade com o estabelecido nos Anexos I e III desta lei;

II – após por Descompressão, quando considerados os diferentes percentuais de gratificação de curso estabelecidos pela Lei Complementar n.º18/2006 até então vigente, sendo este enquadramento realizado em conformidade com o Anexo II proposto por este Plano.

§1º - Quando do enquadramento Automático o profissional do magistério deve ser enquadrado na referência de igual valor ou imediatamente superior ao vencimento base percebido pelo servidor na implantação deste Plano.

§2º - O enquadramento por Descompressão garantirá para aquele profissional do magistério que a época desta lei percebia gratificação de curso após seu enquadramento automático, avançará uma referência a cada 5% (cinco por cento) do percentual total de sua gratificação de curso quando da promulgação desta Lei.

"Art.57 – Resguardada a identidade do servidor será publicada Lista de Enquadramento decorrente desta Lei no prazo de até 60 (sessenta) dias após sua Promulgação, contra a qual poder-se-á impetrar Recurso Administrativo dirigido a Comissão de Gestão de Carreira, que terá um prazo máximo de 30 (trinta) dias para julgá-lo.

Parágrafo Único – Havendo recurso administrativo deverá ser publicado uma nova Lista de Enquadramento no prazo previsto no caput deste artigo.

"Art.58 – *O enquadramento, seja automático ou por descompressão, não interrompe a contagem de tempo do servidor.*

Art. 4º - Passa a constituir a seguinte redação a **Seção II do Capítulo VII** da **Lei n.º 381/03** e fica revogada toda a sua redação anterior:

"Seção II – Da Construção das Tabelas Vencimentais

"Art. 65 – Os cargos efetivos de Professor de Educação Básica e de Coordenador Pedagógico possuem tabelas vencimentais específicas para cada cargo, sendo estas construídas a partir dos seguintes parâmetros:

§1º - Para o cargo de Professor de Educação Básica:

a) A referência inicial (ref. 1) para a Classe 1 do cargo de Professor de Educação Básica (PEB I), ou seja, profissionais com formação de nível médio na modalidade normal, com carga horária de 40 horas semanais, corresponderá no mínimo ao valor estabelecido como Piso Salarial Nacional do Magistério Público, este instituído pela Lei Federal Nº [11.738 de 16 de julho de 2008, conforme artigo 2º da referida Lei.](#)

b) A primeira referência da Classe 2 do Cargo de Professor de Educação Básica (PEB II), Professor com Licenciatura Plena, será no mínimo 31% (trinta e um por cento) à primeira referência da Classe 1 (PEB I).

c) A primeira referência da Classe 3 do cargo de Professor de Educação Básica (PEB III) compreende o profissional com formação a nível Especialização, será no mínimo 28% (vinte e oito por cento) à primeira referência da PEB II.

d) A primeira referência da Classe 4 do cargo de Professor de Educação Básica (PEB IV) compreende o profissional com formação a nível de Mestrado, será no mínimo em 9% (nove por cento) à primeira referência da PEB III.

e) A primeira referência da Classe 5 do cargo de Professor de Educação Básica (PEB V) compreende o profissional com formação a nível de Doutorado, será no mínimo em 8% (oito por cento) à primeira referência da PEB IV.

§2º - Para o cargo de Coordenador Pedagógico:

a) A referência inicial (ref. 1) para a Classe 1 do cargo de Coordenador Pedagógico (CP I), ou seja, primeira referência do coordenador pedagógico com especialização em educação será no mínimo em 35% (trinta e cinco por

cento) à primeira referência da Classe II (PEB II) do cargo de professor de educação básica.

b) A referência inicial (ref. 1) para a Classe 2 do cargo de Coordenador Pedagógico (CP II), ou seja, primeira referência do coordenador pedagógico com mestrado em educação será no mínimo em 9% (nove por cento) à primeira referência da Classe I (CP I) do cargo de Coordenador Pedagógico.

c) A referência inicial (ref. 1) para a Classe 3 do cargo de Coordenador Pedagógico (CP III), ou seja, primeira referência do coordenador pedagógico com doutorado em educação será no mínimo em 8% (oito por cento) à primeira referência da Classe II (CP II) do cargo de Coordenador Pedagógico.

§3º - As Tabelas Vencimentais para os cargos efetivos de Professor de Educação Básica e Coordenador Pedagógico serão construídas empregando o interstício de 4% (quatro por cento) entre as referências em todas as classes integrantes.

Art. 5º - O Docente que se afastar para cursar Pós Graduação terá os seguintes limites de prazos de afastamento:

I - Até 3 (três) anos para o Mestrado;

II – Até 4 (quatro) anos para o Doutorado;

III – Até 6 (seis) anos para o Mestrado/Doutorado;

Parágrafo Único - Os afastamentos de que tratam os incisos I, II, e III serão concedidos inicialmente, por 1 (um) ano e poderão ser prorrogados, anualmente, até o limite máximo, levando-se em conta os relatórios circunstanciados de atividades realizadas pelo Docente.

Art. 6º - Os cursos de Pós-Graduação terão como objetivo, desenvolver, aprofundar e aprimorar conhecimentos adquiridos na Graduação, como também, oferecer qualificação especializada na área de atuação do Docente, estimulando-o à criação científica, sem perder de vista a realidade regional, no campo científico e tecnológico.

Art. 7º - Compete ao Chefe do Poder Executivo autorizar o afastamento do integrante do Magistério aprovado em seleção, devendo a administração arcar com a remuneração integral durante o período de estudo, para participar de Curso de Pós-Graduação, exclusivamente nos níveis de Mestrado e Doutorado, e segundo critérios a serem definidos por Decreto do Chefe do Poder Executivo Municipal, com participação da Comissão de Gestão de Carreira, bem como prorrogar o respectivo prazo, quando necessário, mediante parecer da Comissão e do Secretário de Educação e Cultura

Parágrafo Único- O profissional do magistério, liberado para cursar pós-graduação, a qualquer nível, obrigando-se ao envio sistemático e semestral, do relatório circunstanciado do andamento do curso em desenvolvimento, para avaliação e acompanhamento pelo setor competente da Secretaria de Educação e Cultura.

Art. 8º - Ao profissional do magistério que no momento do ingresso na classe já for portador da titulação apresentada, o benefício será concedido somente após o estágio probatório.

Art. 9º- Anualmente, para rigorosa observância da Lei 9.424/96, os saldos apurados com relação à aplicação do limite mínimo da parcela de 60,00% dos recursos do FUNDEB serão pagos aos profissionais do magistério na forma de abono.

Parágrafo Único- Os valores serão rateados entre os professores integrantes da folha correspondente à parcela dos 60,00% do FUNDEB, respeitada a proporcionalidade dos vencimentos individuais e dos meses trabalhados durante o respectivo ano letivo.

Art. 10- Os artigos não alterados por esta Lei permanecem em vigor.

Art. 11- Nos artigos onde se encontra descrita a palavra FUNDEF leia-se FUNDEB a partir da vigência desta Lei.

Art. 12 - Os anexos, parte integrantes da Lei 381, de 26 de junho de 2003, serão automaticamente alterados de acordo com as modificações introduzidas por esta Lei.

Art. 13- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 14- O Chefe do Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de cento e vinte (120) dias.

Art. 15- Ficam alterados por esta Lei o Art. 1º, o Art. 3º e seus incisos: II e III; Art. 4º e seus incisos: I, II e VI; Art. 6º e seus incisos: I, e II; Art. 7º; os incisos I e II do Art. 8º, o § 1º do Art. 10, o Art. 12, o Art. 17 e seus parágrafos: §1 e §2º; o Art. 33; o Art. 40, o Art. 41, o Art. 42, o §2º do art. 47, os artigos: Art. 52, Art. 55, Art. 56, Art. 57, Art. 58, a Seção II do Capítulo VII, o Art. 68 e Art. 71 e ficam revogados o Art. 65, todos da Lei 381/2003, de 26 de junho de 2003. Fica modificada a expressão Coordenador Pedagógico contida no Anexo II da Lei 398/2004, de 01 de março de 2004 para Coordenador de Ensino. Fica modificada a expressão Coordenador de Jovens e Adultos contida no Anexo II da Lei 309/2001, de 23 de março de 2001 para Coordenador de Educação de Jovens e Adultos e ficam revogados após progressão por descompressão os artigos 4º e 5º da Lei Complementar nº 018/2006, de 07 de julho de 2006.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ICAPUÍ, aos 18 de março de 2010.

José Edilson da Silva
Prefeito Municipal





ANEXO I – LEI Nº 525/2010, DE 18 DE MARÇO DE 2010
ESTRUTURA E COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DO MAGISTÉRIO DE ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A CATEGORIA FUNCIONAL, CARREIRAS, CLASSES, REFERÊNCIAS, QUANTIDADE E QUALIFICAÇÃO PARA O INGRESSO.
I – QUADRO PERMANENTE

GRUPO OCUPACIONAL	CATEGORIA FUNCIONAL	CARREIRA	CARGO/CLASSES	REF.	QTD.	QUALIFICAÇÃO EXIGIDA PARA O INGRESSO
	EDUCAÇÃO BÁSICA	DOCÊNCIA	Professor de Educação Básica I	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	2	Nível médio na modalidade normal em área própria.
			Professor de Educação Básica II	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	120	Licenciatura Plena em nível superior em área própria ou formação superior em área correspondente com complementação pedagógica nos termos da legislação vigente.

			Professor de Educação Básica III	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	130	Licenciatura Plena em nível superior em área própria ou formação superior em área correspondente com complementação pedagógica nos termos da legislação vigente e com Pós-Graduação a nível de Especialização na área da Educação;
			Professor de Educação Básica IV	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	-	Licenciatura Plena em nível superior em área própria ou formação superior em área correspondente com complementação pedagógica nos termos da legislação vigente e com Pós-Graduação a nível de Mestrado na área da Educação;

			Professor de Educação Básica V	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10		Licenciatura Plena em nível superior em área própria ou formação superior em área correspondente com complementação pedagógica nos termos da legislação vigente e com Pós-Graduação a nível de Doutorado na área da Educação;
			COORDENADOR PEDAGÓGICO I	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	14	Licenciatura Plena e Pós-Graduação (Especialista) na área de Educação.

			COORDENA DOR PEDAGÓGI CO II	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	01	Licenciatura Plena e Pós-Graduação (Mestrado) na área de Educação.
			COORDENA DOR PEDAGÓGI CO III	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10		Licenciatura Plena e Pós-Graduação (Doutorado) na área de Educação.

II – QUADRO EM EXTINÇÃO

CARGO/ CLASSE	QTD.	QUALIFICAÇÃO EXIGIDA PARA O INGRESSO
Professor de Educação Básica I (PEB I)	02	Nível médio na modalidade normal.

ANEXO II –LEI Nº 525/2010, DE 18 DE MARÇO DE 2010

GRUPO OCUPACIONAL DO MAGISTÉRIO

TABELA DE ENQUADRAMENTO

I – QUADRO PERMANENTE

TABELA DE ENQUADRAMENTO AUTOMÁTICO

Cargo: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – para 40 horas					
SITUAÇÃO ATUAL (Lei 381/2003)			SITUAÇÃO PROPOSTA (a partir desta Lei)		
Classe	Referência	Salário Base	Classe	Referência	Salário Base
PEB I	5	1.008,56	PEB I	4	1.048,13
PEB II	1	1.215,04	PEB II	1	1.220,63
PEB II	5 Especialista	1.421,41	PEB III	1	1.563,55
PEB II	5 Mestre	1.421,41	PEB IV	1	1.705,69

TABELA DE ENQUADRAMENTO AUTOMÁTICO

Cargo: COORDENADOR PEDAGÓGICO – para 40 horas					
SITUAÇÃO ATUAL (Lei 381/2003)			SITUAÇÃO PROPOSTA (a partir desta Lei)		
Classe	Referência	Salário Base	Classe	Referência	Salário Base
Única	5 Especialista	1.499,57	CP I	1	1.649,54
Única	5 Mestre	1.499,57	CP II	1	1.799,50

ANEXO III –LEI Nº 525/2010, DE 18 DE MARÇO DE 2010
I – QUADRO PERMANENTE

CA R G O/ C L A S S E	REF	VENCIMENTO 200 H	C A R G O / C L A S S E	REF	VENCIMENTO 200 H	C A R G O / C L A S S E	REF	VENCIMENTO 200 H	CA R G O/ C L A S S E	REF	VENCIMENTO 200 H	C A R G O / C L A S S E	REF	VENCIMENTO 200 H
PR OF ES SO R ED UC A Ç Ã O BÁ SI CA	1	931,78	P R O F E S S O R E D U C	1	1.220,63	P R O F E S S O R E D U C	1	1.563,55	PR OF ES SO R ED UC A Ç Ã O BÁ SI CA IV	1	1.705,69	P R O F E S S O R E D U C	1	1.847,83
	2	969,05		2	1.269,46		2	1.626,09		2	1.773,92		2	1.921,74
	3	1.007,81		3	1.320,24		3	1.691,14		3	1.844,87		3	1.998,61
	4	1.048,13		4	1.373,04		4	1.758,78		4	1.918,67		4	2.078,56
	5	1.090,05		5	1.427,97		5	1.829,13		5	1.995,42		5	2.161,70
	6	1.133,65		6			6	1.902,30		6	2.075,23		6	2.248,17

I		1.179,00	A Ç Ã O B Á S I C A II	6	1.485,09	A Ç Ã O B Á S I C A II		1.978,39			2.158,24	A Ç Ã O B Á S I C A V		2.338,09
	8	1.226,16		7	1.544,49		8	2.057,53	8	2.244,57	8		2.431,62	
	9	1.275,21		8	1.606,27		9	2.139,83	9	2.334,35	9		2.528,88	
	10	1.326,21		9	1.670,52		10	2.225,42	10	2.427,73	10		2.630,04	
			10	1.737,34										

TABELA VENCIMENTAL – DOCÊNCIA

II– QUADRO PERMANENTE

CA R G O/ CL AS SE	REF	VENCIMENTO 200 H	C A R G O/ C L A S S E	REF	VENCIMENTO 200 H	C A R G O/ C L A S S E	REF	VENCIMENTO 200 H
C O	1	1.649,54	C O	1	1.799,5	C O	1	1.949,46

O R D E N A D O R P E D A G Ó G I C O I	2	1.715,52	O R D E N A D O R P E D A G Ó G I C O II	2	1.871,48	O R D E N A D O R P E D A G Ó G I C O II	2	2.027,44
	3	1.784,14		3	1.946,34		3	2.108,54
	4	1.855,51		4	2.024,19		4	2.192,88
	5	1.929,73		5	2.105,16		5	2.280,59
	6	2.006,92		6	2.189,37		6	2.371,82
	7	2.087,19		7	2.276,94		7	2.466,69
	8	2.170,68		8	2.368,02		8	2.565,36
	9	2.257,51		9	2.462,74		9	2.667,97
	10	2.347,81		10	2.561,25		10	2.774,69

TABELA VENCIMENTAL – SUPORTE PEDAGÓGICO



ANEXO IV –LEI Nº 525/2010, DE 18 DE MARÇO DE 2010

DESCRIÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DOS CARGOS

CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

CARREIRA: DOCÊNCIA

GRUPO OCUPACIONAL: MAG

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Planejar e ministrar aulas em cursos regulares do ensino fundamental, transmitindo os conteúdos teórico-práticos pertinentes, utilizando materiais e instalações apropriadas para desenvolver a formação dos alunos, sua capacidade de análise crítica e as suas aptidões.

ATRIBUIÇÕES:

NA ÁREA DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Planejar e ministrar aulas aos alunos do pré-escolar, organizando atividades educativas visando o desenvolvimento de suas aptidões individuais e coletivas;

- **Coordenar as atividades do curso, desenvolvendo nas crianças o gosto pelas artes, planejando jogos, atividades musicais e rítmicas, selecionando e preparando textos adequados, através de consultas a obras**

- **específicas ou troca de idéias com orientadores educacionais para proporcionar o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem;**
- **Desenvolver nas crianças hábitos da higiene, disciplina, tolerância e outros atributos, empregando recursos audiovisuais ou outros meios adequados, para possibilitar a sua socialização;**
- **Registrar em fichas apropriadas, as atividades realizadas no período escolar, com a finalidade de proceder à avaliação do desenvolvimento do curso, de forma eficiente e eficaz;**
- **Participar de seminários, palestras, treinamentos e outros eventos relacionados com o curso, colocando em prática novas experiências e tecnologias, visando assegurar a melhoria do ensino-aprendizagem;**
- **Colocar a criança em contato com a natureza para enriquecer sua experiência, favorecendo o seu amadurecimento e o desenvolvimento de suas potencialidade;**

NA ÁREA DO ENSINO FUNDAMENTAL

- **Planejar e elaborar plano de aula das disciplinas do 1º Grau, ministrar os conteúdos pertinentes de forma integrada e através de atividades, para propiciar aos alunos os meios elementares de comunicação e instruí-los sobre os princípios básicos da conduta científico-social;**
- **Selecionar e/ou confeccionar o material didático a ser utilizado, valendo-se das suas aptidões ou consultando o Serviço de Orientação Pedagógica, para facilitar o processo ensino-aprendizagem;**
- **Elaborar, aplicar testes, provas e outras técnicas usuais de avaliação, baseando-se nas atividades desenvolvidas e na capacidade média da classe para verificar o aproveitamento dos alunos e constatar a eficácia dos métodos adotados;**



- **Organizar solenidades comemorativas de fatos marcantes da vida nacional e do Município;**
- **Promover concursos, debates, dramatizações ou jogos para estimular o interesse dos alunos pelos conhecimentos histórico-sociais da Pátria;**
- **Debater nas reuniões de planejamento os programas e métodos a serem adotados ou reformulados, analisando situações problemas da classe sob sua responsabilidade, emitindo opiniões e apresentando soluções adequadas a cada caso;**
- **Elaborar fichas cumulativas, boletins de controle e relatórios, apoiando-se na observação do comportamento e desempenho dos alunos, anotando as atividades efetuadas e os métodos utilizados;**
- **Manter o registro de todas as situações, com vistas a corrigir as distorções porventura exigentes.**

NA ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

- **Ensinar técnicas do ensino de 1º Grau a portadores de necessidades educativas especiais, desenvolvendo-lhes a capacidade física, intelectual, moral e profissional, com vista à sua realização pessoal e integração na sociedade;**
- **Elaborar o plano pedagógico de ensino da educação especial, imprimindo-lhe caráter flexível, de acordo com as carências e potencialidades de cada aluno, para obter melhores respostas aos ensinamentos ministrados.**

- **Selecionar e/ou confeccionar o material didático a ser utilizado para facilitar o processo ensino-aprendizagem;**
- **Desenvolver atividades de terapia ocupacional, incentivando leituras, jogos, trabalhos manuais, trabalhos escritos, desenhos, pinturas e dramatizações para despertar o interesse dos alunos pelas aulas e desenvolver as suas potencialidades;**
- **Desenvolver o espírito comunitário, os princípios básicos do civismo, do relacionamento social e da criatividade, promovendo cursos, comemorações cívicas e atividades similares;**

NA ÁREA DO TELENSINO

- **Orientar e dinamizar o processo ensino-aprendizagem dos alunos de 1º Grau, através do sistema de TV, para possibilitar o seu pleno desenvolvimento intelectual e sua ascensão social;**
- **Preparar o plano de aula, analisando-o detalhadamente para inteirar-se do conteúdo, bem como elaborar o planejamento do telecurso mediante a proposta do sistema de telensino;**

Avaliar os resultados da aprendizagem dos alunos, aplicando métodos de aferição adequados ao tipo de ensino, para assegurar a eficiência da aprendizagem e a eficácia do telecurso;

- **Aplicar exercícios práticos complementares, induzindo o tele-aluno a desenvolver trabalhos de pesquisas individuais e em grupo, nas suas atividades;**
- **Acompanhar e supervisionar o trabalho do aluno, apontando falhas na assimilação dos conteúdos e propondo a sua correção, para facilitar o processo ensino-aprendizagem;**



- **Proceder aos registros dos trabalhos efetuados, fazendo as anotações no diário respectivo para possibilitar a avaliação do telensino;**
- **Participar de reuniões para discussões de problemas afetos ao telensino, propondo correções e/ou modificações que se fizerem necessárias para assegurar a continuidade e eficiência ao referido sistema;**
- **Executar outras tarefas da mesma natureza e nível de complexidade.**

DESCRIÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DOS CARGOS

CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II

CARREIRA: DOCÊNCIA

GRUPO OCUPACIONAL: MAG

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Planejar e ministrar aulas em cursos regulares de Ensino Fundamental e Básico, transmitindo os conteúdos teórico-práticos pertinentes, utilizando materiais e instalações apropriados para desenvolver a formação dos alunos, sua capacidade de análise crítica, e as suas aptidões, motivando-os ainda para atuarem nas mais diversas áreas profissionais.

Planejar, elaborar, analisar e implantar projetos de treinamento, realizando diagnóstico das necessidades de desenvolvimento, aperfeiçoamento e capacitação de Recursos Humanos, a fim de estabelecer as programações necessárias ao atendimento das necessidades da Secretaria de Educação.

ATRIBUIÇÃO:



NA ÁREA DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

- **Planejar e ministrar aulas aos alunos do pré-escolar, organizando atividades educativas visando o desenvolvimento de suas aptidões individuais e coletivas;**
- **Coordenar as atividades do curso, desenvolvendo nas crianças o gosto pelas artes, planejando jogos, atividades musicais e rítmicas, selecionando e preparando textos adequados, através de consultas a obras específicas ou troca de idéias com orientadores educacionais para proporcionar o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem;**
- **Desenvolver nas crianças hábitos de higiene, disciplina, tolerância e outros atributos, empregando recursos audiovisuais ou outros meios adequados, para possibilitar a sua socialização;**
- **Registrar em fichas apropriadas, as atividades realizadas no período escolar, com a finalidade de proceder à avaliação do desenvolvimento do curso, de forma eficiente e eficaz;**
- **Participar de seminários, palestras, treinamentos e outros eventos relacionados com o curso, colocando em prática novas experiências e tecnologias, para assegurar a melhoria do ensino-aprendizagem;**
- **Colocar a criança em contato com a natureza para enriquecer sua experiência, favorecendo o seu amadurecimento e o desenvolvimento de suas potencialidade;**

NA ÁREA DO ENSINO FUNDAMENTAL

- **Planejar e elaborar plano de aula das disciplinas do ensino fundamental, ministrar os conteúdos pertinentes de forma integrada e através de atividades, para propiciar aos alunos os meios elementares de comunicação e instruí-los sobre os princípios básicos da conduta científica-social;**

- **Selecionar e/ou confeccionar o material didático a ser utilizado, valendo-se das suas próprias aptidões ou consultando o Serviço de Orientação Pedagógica, para facilitar o processo ensino-aprendizagem;**
- **Elaborar, aplicar testes, provas e outras técnicas usuais de avaliação, baseando-se nas atividades desenvolvidas e na capacidade média da classe para verificar o aproveitamento dos alunos e constatar a eficácia dos métodos adotados;**
- **Organizar solenidades comemorativas de fatos marcantes da vida nacional e do Município, promovendo cursos, debates, dramatizações ou jogos, para estimular o interesse dos alunos pelos conhecimentos histórico-sociais da Pátria;**
- **Debater nas reuniões de planejamento os programas e métodos a serem adotados ou reformulados, analisando as situações problemas da classe sob sua responsabilidade, emitindo opiniões e apresentando soluções adequadas a cada caso;**
- **Elaborar fichas cumulativas, boletins de controle de controle e relatórios, apoiando-se na observação do comportamento e desempenho dos alunos, anotando as atividades efetuadas, métodos empregados e os problemas surgidos para manter o registro de todas as situações, com vistas a corrigir as distorções existentes.**
- **Manter o registro de todas as situações, com vistas a corrigir as distorções porventura exigentes.**

NA ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL



- **Ensinar técnicas do ensino fundamental a portadores de necessidades educativas especiais, desenvolvendo-lhes a capacidade física, intelectual, moral e profissional, com vista à sua realização pessoal e integração na sociedade;**
- **Elaborar o plano pedagógico de ensino da educação especial, imprimindo-lhe caráter flexível, de acordo com as carências e potencialidades de cada aluno, para obter melhores respostas aos ensinamentos ministrados.**
- **Selecionar ou confeccionar o material didático a ser utilizado para facilitar o processo ensino-aprendizagem;**
- **Desenvolver atividades de terapia ocupacional, incentivando leituras, jogos, trabalhos manuais, trabalhos escritos, desenhos, pinturas e dramatizações para ativar o interesse dos alunos pelas aulas e desenvolver as suas potencialidades;**
- **Desenvolver o espírito comunitário, os princípios básicos do civismo, do relacionamento social e da criatividade, promovendo cursos, comemorações cívicas e atividades similares;**

NA ÁREA DO TELENSINO

- **Orientar e dinamizar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos do ensino fundamental, através do sistema de TV, para possibilitar o seu pleno desenvolvimento intelectual e sua ascensão social;**
- **Preparar planos de aula, analisando-o detalhadamente, para inteirar-se do conteúdo, e elaborar o planejamento do telensino;**



Avaliar os resultados da aprendizagem dos alunos, aplicando métodos de aferição adequados ao tipo de ensino, para assegurar a eficiência da aprendizagem e à eficácia do telensino;

- **Aplicar exercícios práticos complementares, induzindo o telealuno a desenvolver trabalhos de pesquisas individuais e em grupo, nas suas atividades;**
- **Acompanhar e supervisionar o trabalho de cada aluno apontando falhas na assimilação dos conteúdos e propondo a sua correção, para facilitar o processo ensino-aprendizagem;**
- **Proceder ao registro dos trabalhos efetuados, fazendo as anotações no diário respectivo para possibilitar a avaliação do telensino;**
- **Participar de reuniões para discussão de problemas afetos ao telensino, propondo correções e/ou modificações que se fizerem necessárias, visando assegurar a continuidade e eficiência ao referido sistema;**
- **Estimular nos alunos interesses e aptidões profissionais, ensejando-lhes o conhecimento e contato com ocupações compatíveis com as tendências e possibilidades de cada um, para torná-los aptos a receberem treinamento profissional, visando assegurar-lhes a auto-realização;**
- **Avaliar o desempenho dos alunos e o rendimento escolar, valendo-se de testes ou da observação direta para aferir a validade dos métodos de ensino empregados e formar um conceito de cada aluno;**
- **Elaborar boletins de controle e relatórios, apoiando-se na observação do comportamento e desempenho dos alunos;**



- **Promover a recuperação ou melhoria dos portadores de deficiência física, para possibilitar-lhes o domínio das habilidades fundamentais à sua integração no campo sócio-cultural;**

NA ÁREA DO ENSINO SUPLETIVO

- **Planejar, ministrar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas correspondentes a cada disciplina do Quadro Curricular do Ensino Supletivo;**
- **Fornecer informações aos alunos sobre a metodologia e técnicas utilizadas no processo ensino-aprendizagem, bem como prestar atendimento continuado aos alunos;**
- **Elaborar e aplicar o material didático e instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem, orientando o aluno sobre a utilização do material adequado para assegurar a sua aprendizagem;**
- **Incentivar a organização de grupo de estudos, numa linha de reflexão crítica e participativa;**
- **Participar de treinamentos, reuniões, seminários e de outros eventos de interesse da comunidade escolar;**
- **Elaborar relatórios, quadros discriminativos e fichas, contendo as informações necessárias à continuidade e eficiência do processo ensino-aprendizagem;**
- **Executar outras tarefas de mesma natureza e mesmo nível de complexidade.**



DESCRIÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DOS CARGOS

CARGO: COORDENADOR PEDAGÓGICO
CARREIRA: ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO
GRUPO OCUPACIONAL: MAG

DESCRIÇÃO SUMÁRIA:

Participar, coordenar, avaliar e aperfeiçoar as atividades técnicas pedagógicas, colaborando na definição de objetivos, metas e diretrizes para embasar a programação educacional.

Planejar, acompanhar e avaliar junto aos docentes as atividades técnico-pedagógicas, dinamizando e realizando o processo ensino-aprendizagem e funcionando como elo de ligação entre as escolas e a Secretaria de Educação e Cultura

ATRIBUIÇÕES:

- **Coordenar os Orientadores de Aprendizagem na exploração de módulos, aplicação de técnicas de dinâmica de grupo, elaboração de exercícios, questionários e no preenchimento de fichas, mapas e outros instrumentos, através de reuniões e contratos sistemáticos, para eficiência do trabalho educativo;**
- **Analisar e avaliar os resultados da aprendizagem, juntamente com os docentes, alunos, pais e direção das unidades escolares, por ocasião de reuniões, visando a realimentação do processo ensino-aprendizagem;**

- **Participar de reuniões e/ou encontros pedagógicos periódicos e/ou sistemáticos, promovidos pela Secretaria de Educação para assessoramento, relatando e analisando o trabalho pedagógico realizado nas escolas;**
- **Analisar e selecionar sugestões pedagógicas oriundas do SAP Sistema de Acompanhamento Pedagógico, Órgão Municipal de Educação e Unidades Escolares, visando a sua viabilidade de execução para melhoria da aprendizagem;**
- **Avaliar o seu desempenho junto às Unidades Escolares, através de reuniões e, preenchimento de fichas para maior eficiência do trabalho.**
- **Emitir relatório das atividades realizadas durante o ano nas Unidades Escolares, através da computação geral dos seguintes dados: rendimento da aprendizagem e fluxo de matrícula, considerando o nível de promoção e reprovação por série e disciplina, bem como as ocorrências em termos de saída e entrada no Sistema, para subsidiar o Relatório Final do Sistema de Acompanhamento Pedagógico;**
- **Acompanhar a operacionalização do calendário escolar nas Unidades Escolares, através de contatos, reuniões, observação e outras atividades, para o fechamento da carga horária de acordo com a legislação vigente;**
- **Manter articulação contínua com o sistema convencional na Unidade Escolar, através de contatos e reuniões visando a integração do trabalho pedagógico;**
- **Implementar, na Unidade Escolar, a proposta pedagógica e a vivência da filosofia do Sistema, através de reuniões, contatos e observações para consecução do seu objetivo;**
- **Promover reuniões, envolvendo pais, pessoas da comunidade, diretores e professores, visando debater os problemas da escola e da aprendizagem;**



- **Viabilizar momentos de estudos com os docentes para embasar teoricamente o seu trabalho, tendo em vista maior eficácia das suas atividades;**
- **Criar, adaptar, selecionar, aperfeiçoar instrumentos, estratégias, métodos e técnicas pedagógicas, visando utilizá-las em salas de aula, em cursos, treinamentos, reciclagem, seminários, simpósios e outras atividades, visando assegurar maior eficiência e eficácia dos programas de treinamento e desenvolvimento de recursos humanos;**
- **Coordenar e supervisionar as atividades de ensino de 1º grau Educação Infantil no Município, sob da orientação, a legislação federal em vigor e demais legislação específicas;**
- **Planejar anualmente as atividades de orientação, supervisão e assistência às Unidades Escolares de Ensino Básico do Município;**
- **Assegurar a utilização plena dos recursos materiais e humanos sem duplicação de meios, através do entrosamento e intercomplementariedades de estabelecimentos de ensino entre si e/ou outras instituições sociais, a fim de aproveitar a capacidade ociosa de uns e suprir a deficiência de outros;**
- **Fornecer informações sobre o pessoal docente e administrativo quando solicitado;**
- **Promover e/ou supervisionar pesquisas de natureza educacional, objetivando a elaboração de projetos específicos;**
- **Elaborar anualmente, o calendário escolar, de preferência em consonância com o Órgão Estadual de Educação, providenciando o seu encaminhamento às Unidades Escolares de Ensino Básico;**



- **Orientar a adaptação e/ou colaboração de programas de Ensino Básico à formação prescrita na legislação específica, a fim de que possam atingir, gradualmente, a qualificação exigida;**
- **Acompanhar diretamente o desenrolar das atividades escolares, através de visitas às Unidades Escolares sem dia pré-fixado;**
- **Executar outras tarefas de mesma natureza e mesmo grau de complexidade.**